

Clínicas reclamam do repasse

O atendimento de hemodiálise é 60% feito pelas clínicas conveniadas com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Governo Federal. No Distrito Federal são 10 unidades distribuídas entre hospitais da Fundação Hospitalar e da rede privada. As clínicas particulares não estão satisfeitas com o repasse de verbas do SUS. Alegam que além de receberem com atraso de até dois meses, o valor pago pelo SUS por sessão de hemodiálise está muito aquém do custo real.

Custo - O médico nefrologista, Evandro Reis da Silva Filho, que também dirige a unidade de hemodiálise do Hospital Santa Lúcia, esclarece que o custo hoje de uma sessão de hemodiálise é de R\$ 400 e o repasse do SUS é de R\$ 68,05.

O valor desatualizado e a demora de repasse de verba, segundo Evandro não interfere no atendimento ao paciente, mas adverte que a unidade fica prejudicada, já que impede investimentos para melhorar

o serviço. O ideal, segundo ele, seria a utilização de equipamentos importados, de alta tecnologia. O aparelho importado fornece dados **precisos** e instantâneos, ao passo que os **nacionais** dependem de maior recurso humano durante seu manejo.

A maioria dos equipamentos utilizados na hemodiálise em Brasília é nacional. Hoje uma máquina

importada custa em torno de R\$ 30 mil e a nacional R\$ 11 mil. De acordo com Evandro, os hospitais estão aguardando a redução da taxa de importação e a liberação de financiamentos por intermédio do Banco do Brasil e

BNDES para comprar novos aparelhos.

A unidade do Santa Lúcia conta com 20 equipamentos de hemodiálise dentre estes somente um é importado e segundo Evandro, o importado com alguns anos de uso tem uma tecnologia bem mais evoluída do que as máquinas nacionais, que têm menos de dois anos de vida.

***Médico do Santa
Lúcia diz que
hemodiálise custa
R\$ 400 e o Governo
só repassa R\$ 68,05***